

Cultura não gastou verba para modernizar espaços culturais

Pasta tem R\$ 6,2 milhões para melhorar infraestrutura de museus e teatros. Relatório da Controladoria-Geral apontou riscos de incêndio em equipamentos

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

De R\$ 6,2 milhões disponibilizados para a Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa (Seccec), nem um centavo foi usado para a modernização de equipamentos culturais do estado até setembro deste ano. O dado foi divulgado ontem pela Comissão de Cultura da Alerj, durante audiência pública, convocada após publicação no GLOBO de um relatório da Controladoria-Geral do Estado, que apontou riscos estruturais e de incêndio em espaços culturais do Rio.

Na reunião, estiveram integrantes da Subsecretaria de Casa Civil, da Controladoria-Geral do Estado, da Fundação Teatro Municipal (FTM), da Funarj e do Corpo de Bombeiros. O secretário de Cultura, Ruan Lira, que está na China, enviou dois representantes. O deputado Eliomar Coelho (PSOL), que preside a comissão, questionou a ausência do titular da pasta:

— Com a ausência do secretário, ficamos sem resposta sobre várias questões a respeito da execução do orçamento em 2019, como a ação de modernização das unidades culturais, em que nada foi feito, embora tenha despesa autorizada de R\$ 6,2 milhões. As demandas para a melhoria da infraestrutura dos teatros e museus são muitas, como apontou o relatório. A Comissão de Cultura vai representar



Vistoria. Fiscais da Controladoria-Geral do Estado constatarem riscos no Teatro Municipal do Rio

no Ministério Público sobre as irregularidades que representam riscos para os prédios, acervos e vidas humanas.

O deputado Luiz Paulo (PSDB), membro da comissão, endossou a medida:

— Com este ofício ao MP, se acontecer um sinistro com perda de vida ou perdas materiais, não só no Teatro Municipal, mas nos outros equipamentos culturais vistoriados, a cadeia de responsabilidade fica definida.

Procurada, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa não respondeu sobre a não execução da verba.

Um outro levantamento, ao qual o GLOBO teve acesso, mostra que o orçamento do Teatro Municipal este ano é de R\$ 96 milhões e, até setembro, R\$ 45 milhões tinham sido contingenciados. O dinheiro disponível foi usado para pagar pessoal e gratificações. Os dados não indicam destinação de recursos para combate a incêndios.

Procurada, a Fundação Teatro Municipal não se pronunciou. A previsão é investir R\$ 1 milhão até o fim do ano em prevenção a incêndio, sendo R\$ 500 mil com obras, incluindo no prédio anexo.